

Lia Sophia encanta com sua música no videoclipe de 'Parece Feitiço', gravado em Alter do Chão

Não é de hoje que Lia Sophia vem enfeitiçando o Brasil e o mundo com sua música, misturando a versatilidade do pop com a ancestralidade do carimbó. Ainda dentro dessa pegada do “carimbop”, nesta sexta-feira (27), ela lança em todas as plataformas digitais de música o single “Parece Feitiço”, que com um videoclipe gravado em Alter do Chão, novamente traz os elementos pelos quais ficou tão conhecida, encantando o público com a sensualidade e regionalismo que marcam sua carreira.

“É um carimbó, com nossa sonoridade amazônica, misturado com minhas influências pop em um caminho que venho fazendo desde ‘Ai Menina’. Eu queria essa beleza paradisíaca de Alter do Chão, registrar isso nesse trabalho, pois o local tem a ver com a música, com essa paixão que parece um feitiço lançado sobre um casal”, conta Lia sobre a produção do videoclipe, gravado no começo do mês na localidade de Santarém, com equipe reduzida por conta da pandemia.

<https://www.youtube.com/watch?v=xEuusSDGvbc>

A cantora, que também produziu a música, encanta os amantes do videoclipe não apenas com sua voz, mas também como a incorporação desse amor místico-religioso. “Eu apareço como uma entidade, uma feiticeira que lança esse feitiço da paixão sobre esse casal. Tem locações no rio, na floresta, na vila, e eu com um imenso vestido vermelho, lançando esse feitiço da paixão sobre as pessoas. Há também cenas que mostram coisas

como banho de cheiro, coisas da nossa cultura amazônica, que mostram como esse casal buscava alcançar esse amor, essa paixão”, disse.

Lia explica ainda que um dos objetivos de sua carreira é mostrar essa fusão da tradição amazônica com a modernidade, e que levou isso para o videoclipe, que tem direção-geral dela e conta com Thiago Pelaes na direção e direção de fotografia.

Apesar de Lia estar morando em São Paulo, a maior parte do processo deste trabalho foi realizada no Pará. A música foi gravada e mixada em Belém, no estúdio Apce, e conta com a participação dos músicos que integram a banda de Lia Sophia aqui no Estado. Já os sintetizadores foram feitos em São Paulo, com arranjo e a produção musical da própria Lia e a masterização realizada no Rio de Janeiro.

“Com este trabalho, espero mostrar um pouco mais da cultura amazônica através de um olhar contemporâneo e atual. Ao mesmo tempo que ela é original e enraizada no seu modo de se relacionar com a natureza e seus mitos, ela não está desconectada de temas universais como o cuidado com o meio ambiente e o amor”, explica Lia.

Ainda sobre essa mistura do novo com o ancestral, Lia diz que se sente feliz em ser uma das vozes dessa nova fase do carimbó, e também agradece aos que abriram o caminho, como Pinduca, a quem chama de seu grande mestre. “Pinduca é o precursor, desse pop com carimbó raiz, de pau e corda, pois ele já misturava essa batida. Meu diferencial é que eu coloco elementos eletrônicos, guitarra distorcida, e isso traz uma contemporaneidade pra sonoridade do carimbó. Acho que já tenho minha marca, algo que deixei com meu som”, contou Lia, prestes a lançar um novo feitiço e encantar ainda mais ouvidos com sua música.-

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404

6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/matriculados-no-ensino-superior-tem-ate-hoje-27-para-concorrer-a-vagas-remanescentes-dofies/>